

Violência de Gênero no Brasil: desigualdades entre mulheres negras e brancas

De 2015 a 2020, o sistema brasileiro de notificação de agravos teve 1,04 milhão de registros de violência física e sexual contra mulheres.

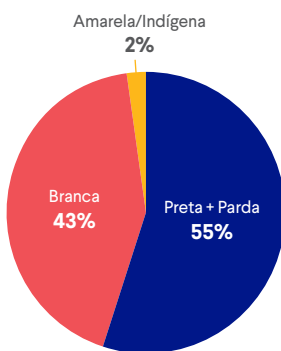
As mulheres representam 75% das vítimas de todos os casos de violência sexual e física registrados.

9,2% dos casos notificados não registraram nenhuma informação sobre a raça/cor da pele das vítimas.

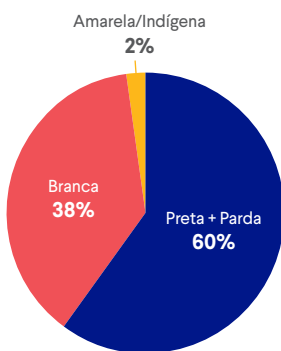
Análise Nacional

Vítimas do Sexo Feminino^{1,2}

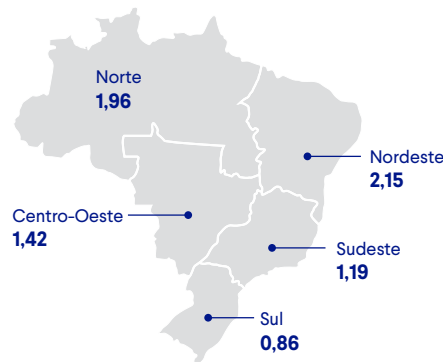
Violência física



Violência sexual



Mapeando o risco de uma mulher negra ter notificação de violência física se comparada a uma mulher branca*



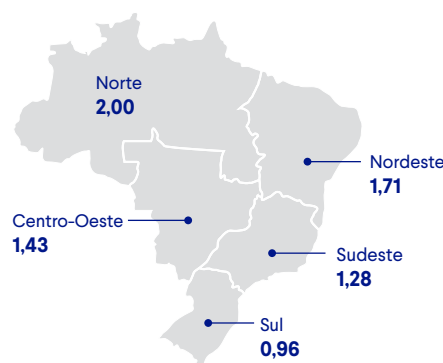
* Taxas por 100 mil habitantes

Nacionalmente, não foi observada diferença em relação à violência física.

Porém, há desigualdades regionais:

- **Região nordeste** – risco das mulheres negras terem notificação de violência é mais de duas vezes o risco das brancas.
- **Região centro-oeste** – risco das negras é 42% maior do que mulheres brancas.
- **Região sul** – risco 19% maior para mulheres brancas.

Mapeando o risco de uma mulher negra ter notificação de violência sexual se comparada a uma mulher branca*



* Taxas por 100 mil habitantes

No Brasil, o risco de uma mulher negra ter uma notificação de violência sexual é 1,21 vezes maior do que de uma mulher branca.

Na Região Norte, o risco de as mulheres negras reportarem violência sexual é duas vezes o das brancas.

¹Foram considerados apenas os prontuários com informações de raça/cor da pele preenchidas

²Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil as mulheres são: 43% brancas, 55% pretas e pardas, 1% indígenas e 1% outras

Análise Subnacional

Município de Goiânia e Estado do Rio Grande do Norte

Mulheres negras têm sobrevida menor do que mulheres brancas

A Vital Strategies Brasil fez estudos específicos no município de Goiânia e no estado do Rio Grande do Norte e parou dados dos sistemas de notificação de violências e de mortalidade.

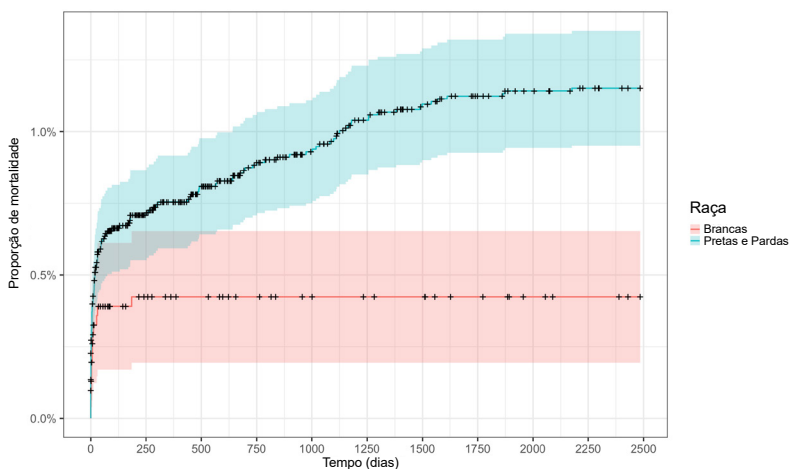
Analisando o grupo de mulheres com notificação de **qualquer tipo de violência entre 2014 e 2020**, excluindo lesões autoprovocadas, fica demonstrada a diferença na mortalidade proporcional ao longo do tempo: as mulheres negras, no mesmo período, morreram mais do que as brancas, tanto por causas externas quanto por outros tipos de causas.

Principais achados

- Do total de mulheres brancas com notificação de violência, 0,42% foram a óbito por causas externas, enquanto entre as mulheres negras esse percentual é de 1,14%.
- Portanto, as mulheres negras com notificação de violência têm um risco de morte por causas externas **2,7 vezes maior** do que as brancas.
- O risco das mulheres brancas tende à estabilidade ao longo do tempo, enquanto o das mulheres negras segue aumentando.
- Em relação aos óbitos por qualquer tipo de causa, o risco das mulheres negras com notificação de violência é **70% maior** do que das mulheres brancas na mesma condição.
- As mulheres negras são mais vítimas de violência que as brancas. E elas também morrem mais com o impacto da violência, em especial quando se fala em causas externas.

Análise de Sobrevida - Mortalidade Proporcional de Mulheres Vítimas de Violência por Raça/cor da pele:

Devido a causas externas



Devido a todas as causas

